

3. PLANO

2. ADMINISTRAÇÃO 3.1. REPRODUTORES 3.2. INSTRUMENTOS 3.3. INSTRUMENTAÇÃO 4. AVALIAÇÃO

2.1. Estado em diferentes níveis.

3.1.1.0 Coordenadores de laboratório de Interfêlta e seus respectivos órgãos - são circuitos de estudos, seminários e Encontros.

4.1. Será considerado alcançado o objetivo 2.1 se:

4.1.1. foi registrada uma frequência mínima de 80% de cada elemento de equipe nos cursos de estudo.

3.2.1.2. Grande equipe de laboratório de Interfêlta constituída dos elementos proprios e contratados dos diversos cursos de I.E.P.

4.1.2 os conteúdos estudados determinaram reformulações futuras no planejamento da Escola em todos os cursos na área de Interfêlta.

2.2. Atualização e aperfeiçoamento de professores do I.E.P. e das demais escolas da cidade.

3.2.2.1. Professores da equipe dentro de suas especializações,

3.1.2.1.1 equipe dará origem em curso de extensão no "Curso de Didática da Interfêlta Moderna para a Escola Primária"

3.3.2.1. Os professores designados para coordenação de laboratório de Interfêlta elaborar planos de cursos e realizá-los, documentá-los e avaliar o rendimento dos participantes.

4.2. Correspondendo ao objetivo 2.2

4.2.1. documentação dos cursos realizados;

4.2.2. apresentação e arquivamento de trabalhos teóricos e práticos.

3.1.2.2.1 equipe promoverá cursos capacitativos e tendendo aos interesses e necessidades dos professores.

3.3.2.2.0 laboratório formará correlações de todo curso que atingir ao menos em 80%.



## 2. OBJETIVOS

### 3.1. REQUISITOS

### 3.2. FORMAS

### 3.3. INSTRUMENTAIS

### 4. AVALIAÇÃO

2.4. Atendimento de alunos com dificuldade nas aprendizagens de conteúdos.

- 3.1.4.1 Clínica standard - inicialmente alunos do Cug no Primeiro de Aplicação, entrando em contato com:
- os orientadores
  - os professores dos alunos encaminhados
  - os pais dos alunos atendidos.

3.2.4. Grupo de Clínica de Aprendizagens de Matemática.

3.3.4.1.7 equipe pedagógica, assim como através das experiências.

3.3.4.1.7 equipe pedagógica de Matemática compõe o objetivo 2.4.4.4.1. se o recuperado.

4.4.1. se o recuperado através de diagnósticos e suas aplicações de provas diferenciadas, proporção e testes.

4.4.2. se o professor quando:

- apresentar os aspectos significativos no processo de desenvolvimento clínico, e tanto do aluno.

Plm de proporcionar e estimular pesquisas relacionadas com esses dados, com os alunos.

em geral, das turmas.

2.5. Elaboração e publicação de trabalhos.

3.1.5.1.0 coordenador do Laboratório de Matemática

3.2.5.1.3 especialistas de equipe do Laboratório de Matemática

3.3.5.1.10 Coordenador 4.5. Será considerado de Laboratório de Matemática o objetivo de Matemática previsto no 2.5.

determinar a prioridade de realização de trabalhos e distribuir as responsabilidades por áreas de ensino

4.5.1. se forem publicados o material de Boletim de Notícias dos trabalhos durante o ano.

## 2. OBJETIVOS

### 3.1. FUNDAMENTOS

### 3.2. TEMAS

### 3.3. INSTRUMENTAIS

### 4. AVALIAÇÃO

citados em 3.1.3.1 - Avaliação

3.3.3.3. A equipe permanente de clínicas -  
competos;

- definir com os coordenadores citados em 3.1.3.1. a posição de Boccia em relação ao ensino de Matemática, unificando-o através dos cursos;

- Pré-Prisório,

- Primário,

- Especial,

- Normal,

- Departamento de Estudos Especializados

- organizar com os coordenadores citados em 3.1.3.1 uma seqüência curricular e estimular experiências com novos processos de aprendizagem.  
- proporcionar o auxílio

Iló necessário na área da aprendizagem, a partir do estabelecimento da linha se -

2. OBJETIVOS

---

2.1. METODOLÓGICAS

---

2.2. HUMANAS

---

2.3. INSTITUCIONAIS

---

4. AVALIAÇÃO

3.1.5.2.0 coordenador de Clínicas de Aprendizagem de Matemática providenciara o registro e elaboração de conclusões dos trabalhos realizados, análise dos resultados e apresentação de trabalhos.

3.2.5.2.1 membros efetivos da equipe de Clínicas de Aprendizagem de Matemática.

3.3.5.2.1.0 coordenador de Clínicas compete providenciar e apresentar relatório e publicação de artigos e publicações de registro de experiências realizadas com os alunos atendidos na Clínica e de sugestões a partir dos resultados obtidos.

2.6. Atendimento a alunos e professores da comunidade e do Interior do Estado.

3.1.6.0 coordenador do Laboratório de Matemática encarará as solicitações de orientação ou de material para membros da equipe nos setores de Pré-Primário, Primário e Alfabético respondentes à necessidade ou interesse apresentado.

3.2.6.1. Membros da Equipe do Laboratório de Matemática responsáveis:

3.3.6.1.0 Coordenador do Laboratório de Matemática

- Prof. Primário
  - Primário
  - Alfabético
  - Normal
  - Especial
  - Depoimento de Especialistas.
- 4.5.2. se for incluído no Boletim do Instituto de Matemática de Clínicas compete providenciar e apresentar relatório e publicação de artigos e publicações de experiências realizadas com os alunos atendidos na Clínica e de sugestões a partir dos resultados obtidos.

- Definir as responsabilidades quanto ao atendimento e classificação do material exclusivo para as atividades previstas neste plano;
- Registro das solicitações e atendimentos realizados e encaminhados e realizados no momento de biblioteca nos modos previstos e socializados.
- Organização de fichas bibliográficas por nível

2. OBJETIVOS 2.1. ESTUDOS BÁSICOS 2.2. FUNDOS 2.3. INVESTIGATIVAS 4. AVANÇADO

- organização de fichas de dados.
- organização de fichas de dados históricos do material.
- produção, cópia e multiplicação de textos
- confecção de material de áudio
- organização e funcionamento

2.1.7.1.0 coordenação do laboratório de Matemática

2.7. Intercâmbio com escolas e demais entidades educacionais congêneras nacionais ou estrangeiras.

3.1.7.1.0 coordenador do laboratório de Matemática estimulará e providenciará o intercâmbio.

3.2.7.1.0 membros do grupo do Lab. de Matemática com a supervisão do coordenador e autorização de Direção do I.N. 3.3.7.1.0 Coordenador L.7. Será considerado responsável pelo estabelecimento de objetivos, solicitação de materiais, organização de trabalhos, realização de pesquisas e trocas de experiências e a divulgação de resultados. 3.4.7.2.0 Os membros da equipe permanentemente sob a supervisão do coordenador de Matemática com a supervisão de outros coordenadores de Matemática - promover correspondências com outras instituições de ensino de Matemática com o objetivo de promover a divulgação de trabalhos de pesquisas e trocas de experiências com outras instituições de ensino.